

Friagem no lajedo, no ar
 G#m7 D#m7
 Do olhar um tormen--to
 A7M(#11)/E C#m7
 Cantar os males mode apagar
 G#m7 F#m7 E(add9/omit3)
 Um a--mor arden-do

 A7M(#11)/E C#m7
 Friagem no lajedo, no ar
 G#m7 D#m7
 Do olhar um tormen--to
 A7M(#11)/E C#m7
 Cantar os males mode apagar
 G#m7 F#m7 E(add9/omit3) / / / / / / / /
 Um a--mor arden-do
 / / / / / / / / / / / / / /
 Dentre todos repentistas Zé Jacinto é o mais menino
 F#m(11) G(add9)
 Esse nem tava na lista mas é neto de Jovino
 F(add9/#11)
 João Braúna e Pernambuco arri--ba--ram sem cantar
 E(add9/omit3)
 Um porque tava de luto o outro não quis explicar

A(add9) D/A A(add9) D/A
 Cá no desvão do nordeste a vida não vale o nome
 A/D D7M C Bm7
 É gente que nasce e cresce pra dividir sede e fome
 C Am7(9) Am6(9)
 Mal começou Zé de Tonha todos caí-ram vencidos
 F#4(3) F(#11) E(add9/omit3)
 Cantando suas vergonhas foi ele o mais aplau--dido

A7M(#11)/E C#m7
 Friagem no lajedo, no ar
 G#m7 D#m7
 Do olhar um tormen--to
 A7M(#11)/E C#m7
 Cantar os males mode apagar
 G#m7 F#m7 E(add9/omit3)
 Um a--mor arden-do

A7M(#11)/E C#m7
 Friagem no lajedo, no ar
 G#m7 D#m7
 Do olhar um tormen--to
 A7M(#11)/E C#m7
 Cantar os males mode apagar
 G#m7 F#m7 E(add9/omit3)
 Um a--mor arden-do

E(add9/omit3)	F#m(11)	G(add9)	F(add9/#11)	A(add9)	D/A
A/D					
			1		
1	1	1 2		1 2	1
2 3					
		3	3 4		2
3 4	3 4			3	3
O o o o	O o o o	O o o o	O o o o	O o o o	O o o o
O o o o					

D7M	C	Bm7	Am7(9)	Am6(9)	F#4(3)
	1				